

470

**A ÉTICA AMBIENTAL E A QUESTÃO DO VALOR INTRÍNSECO.** *Vicente Rahn Medaglia, Fernando José Rodrigues da Rocha (orient.)* (UFRGS).

Uma das questões centrais da atual ética ambiental é de determinar quais os seres possuem valor intrínseco e quais não, ou seja, quais seres devem ter sua vida considerada como um fim e quais podem ter sua vida considerada como um meio. Essa distinção é fundamental para que se aja racionalmente no meio ambiente. Para que tal distinção seja feita, podem-se traçar argumentações distintas, apelando a diferentes fundamentos. O presente trabalho pretende identificar os diferentes fundamentos das seguintes linhas argumentativas: considerar que somente os homens possuem valor intrínseco, baseado no conceito de racionalidade (posição tradicional, exemplificada em Kant); considerar que somente os animais superiores possuem valor intrínseco, baseado no conceito de sensibilidade (exemplificada em Peter Singer); considerar que o valor intrínseco não é algo que se deva atribuir a categorias distintas, mas percebê-los como objetivamente espalhado por todo o ecossistema (posição holística defendida por Holmes Rolston). Conclui-se que a escolha por uma ou outra depende de percepções intuitivas.